



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DA  
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 7/2012  
SESSÃO ORDINÁRIA  
DE 21-09-2012**

*“Nos termos do art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com nova redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 7 da Sessão Ordinária de 21-09-2012

**LOCAL** - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

**DATA** - 21 de setembro de 2012-----

**INICIO** - Quinze horas e trinta e cinco minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

**PRESIDENTE** - Vítor Frederico da Silva Figueiredo Pais..... PSD

**1º SECRETÁRIO** - António Azenha Gomes..... PSD

**2ª SECRETÁRIA** - Ana Elisabete Laborda Oliveira..... PSD

**MEMBROS** - José António Nogueira dos Santos .....MOVIMENTO FIGUEIRA 100%

Manuel Simões Mota ..... PS

Maria Isabel Gaspar Ferreira de Sousa ..... PSD

Adelino da Costa Pinto ..... PS

António Francisco Guerra Padrão ..... PSD

António Jorge Rodrigues Pedrosa ..... MOVIMENTO FIGUEIRA 100%

Maria dos Prazeres Alves de F. de Mendanha e Albergaria ..... PS

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia ..... PS

David Manuel Fajardo Azenha ..... PSD

Elisa Maria Coimbra Matos ..... MOVIMENTO FIGUEIRA 100%

Nelson César Santos Fernandes ..... CDU

Marina Resende Gomes da Silva ..... PS

Manuel António Fernandes Domingues ..... PSD

Mafalda Sofia Mendes Azenha ..... PS

Joaquim Manuel Gomes Afonso ..... MOVIMENTO FIGUEIRA 100%

Jorge Manuel Oliveira Barral ..... PS

Rui Manuel Ramos Carvalho ..... PS

Rui Miguel Curado da Silva ..... BE

João Manuel Ferreira Rola ..... MOVIMENTO FIGUEIRA 100%

Júlio José da Rocha Bertão ..... PS

Vitor Manuel Andrade Margato ..... PSD

Sara dos Santos Ribeiro Marques ..... PS

Bruno Manuel Samagaio dos Reis ..... PSD

### **PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA**

**(Alhadadas)** Jorge Manuel Rocha Oliveira ..... PSD

**(Alqueidão)** Maria Caeiro Marques Simão ..... PSD

**(Bom Sucesso)** Dário Figueiredo Acúrcio ..... PSD

**(Borda do Campo)** José António Carvalho Gaspar ..... PS



(Brenha)	Fausto Fernando Santos Loureiro .....	PS
(Buarcos)	José Manuel Matias Tavares .....	PS
(Ferreira-a-Nova)	Euclides Pagaimo de Jesus Frade .....	PSD
(Lavos)	José Elísio Ferreira de Oliveira .....	INDEPENDENTE
(Maiorca)	Filipe Humberto Mateus Dias .....	PSD
(Marinha das Ondas)	Manuel da Conceição Rodrigues Nada .....	PS
(Moinhos da Gândara)	Paulo Manuel Querido Rodrigues .....	PSD
(Paião)	João Paulo Gonçalves Pinto .....	PS
(Quiaios)	Carlos Manuel da Silva Rabadão .....	PSD
(Santana)	Afonso Parreira Matias .....	PSD
(S. Julião)	Fernando Góis Moço .....	PS
(São Pedro)	Carlos Manuel Azevedo Simão .....	INDEPENDENTE
(Tavarede)	Victor Manuel dos Santos Madaleno .....	PS
(Vila Verde)	João Filipe Carronda da Silva Antunes .....	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

#### **SUBSTITUIÇÕES**

Foram substituídos: António Manuel Pereira Simões por Rui Manuel Ramos Carvalho, Luís Nuno de Almeida e Castro por Júlio José da Rocha Bertão, João Paulo Correia Rodrigues por Jorge Manuel Oliveira Barral, Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco por Sara dos Santos Ribeiro Marques, Lídio Manuel Coelho de Neto Lopes por Vitor Manuel Andrade Margato, Maria Margarida de Oliveira Monteiro Fontoura por Bruno Manuel Samagaio dos Reis, Fernanda do Rosário Oliveira por Afonso Parreira Matias, Paulo Filipe dos Santos Gonçalves por Joaquim Manuel Gomes Afonso, Isabel Maria de Oliveira Ferreira Gonçalves Coimbra Barriga por João Manuel Ferreira Rola e João Paulo Águas Tomé Ferreira dos Santos por Rui Miguel Curado da Silva.-----

#### **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**

António Manuel Pereira Simões, Luís Nuno de Almeida e Castro, João Paulo Correia Rodrigues, Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco, Lídio Manuel Coelho de Neto Lopes, Maria Margarida de Oliveira Monteiro Fontoura, Fernanda do Rosário Oliveira, Paulo Filipe dos Santos Gonçalves, Isabel Maria de Oliveira Ferreira Gonçalves Coimbra Barriga e João Paulo Águas Tomé Ferreira dos Santos.-----

#### **A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **TOMADA DE POSSE DE ALGUNS ELEMENTOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "De acordo com o art.º 9.º da Lei n.º. 33/98, de 18 de



julho e art.º 16.º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, aprovado nesta Assembleia Municipal, os membros desta entidade consultiva tomam posse perante a Assembleia Municipal. Na última sessão ordinária deste órgão foi conferida posse a alguns dos membros deste Conselho Municipal, porém nem todos puderam estar presentes. Assim, propunha que déssemos posse aos elementos que hoje se apresentaram, no início desta sessão ordinária, retomando-se de seguida a ordem normal dos trabalhos."-----

**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta do seu Presidente e conferir, de imediato, posse aos elementos presentes do Conselho Municipal de Segurança.**-----

Tomaram posse como membros do Conselho Municipal de Segurança e prestaram o respetivo juramento perante a Assembleia Municipal, António Francisco Gonçalves Soares Baião, em representação da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Maria Adelaide dos Santos Crespo, em representação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, José Augusto Ferreira Simões, em representação do Comando da Unidade de Controlo Costeiro da Guarda Nacional Republicana, e Pedro Nuno Brites Teixeira, em representação do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Desejo aos agora empossados os maiores êxitos no trabalho a desenvolver neste órgão consultivo."-----

#### **B - INCLUSÃO DE PONTO NA AGENDA DE TRABALHOS**

O Presidente propôs que fosse incluído, por aditamento, na agenda de trabalhos desta sessão, a fim da Assembleia Municipal analisar e votar na altura própria, o seguinte assunto:-----

- Pedido de suspensão do mandato do membro da Assembleia Municipal Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco.-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento e, procedendo à votação, deliberou, por unanimidade, aprovar a admissão do referido ponto.**-----

#### **1.1 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS**

**PRIMEIRO SECRETÁRIO** deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, na sua maior parte convites de coletividades e outras instituições, em que a Assembleia Municipal se fez representar. Informou ter ainda sido rececionado nos serviços, o Relatório e Contas relativo ao ano de 2011 da Celbi, uma Moção aprovada na Assembleia Municipal da Mealhada sobre o ramal ferroviário da Pampilhosa/Figueira da Foz, já distribuída por e-mail a todos os membros deste



órgão, e um e-mail da Comissão das Comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal, a decorrer durante o ano de 2013.-----

**1.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO E EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JULHO, AMBAS DO ANO DE 2012**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Coloco à votação a aprovação das atas das sessões ordinária de 29 de junho e extraordinária de 31 de julho, ambas do ano de 2012."

**A Assembleia Municipal deliberou:**-----

**1 - Por maioria, com trinta e quatro votos a favor e dez abstenções dos membros do Partido Socialista, Rui Ramos Carvalho, Sara Ribeiro Marques e Vitor Madaleno, do Partido Social Democrata, Vitor Andrade Margato, Bruno Samagaio Reis, Dário Acúrcio e Afonso Parreira Matias, do Movimento "Figueira 100%", José Nogueira Santos e João Manuel Ferreira Rola, do Bloco de Esquerda, Rui Curado Silva, por não terem estado presentes na mesma, aprovar a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 29 de junho de 2012;**-----

**2 - Por maioria, com trinta e cinco votos a favor e nove abstenções dos membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Sara Ribeiro Marques, Fernando Góis Moço e Vitor Madaleno, do Partido Social Democrata, António Guerra Padrão e Afonso Parreira Matias, do Movimento "Figueira 100%", José Nogueira Santos, do Bloco de Esquerda, Rui Curado Silva, e do Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, José Elísio Oliveira, por não terem estado presentes na mesma, aprovar a ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 31 de julho de 2012.**----

**2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Dado não haver público inscrito para intervir junto deste órgão deliberativo, passamos de imediato aos assuntos gerais de interesse para o Município."-----

**3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** tomou nota dos diversos deputados que se inscreveram para usar da palavra.-----

**A - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO COMANDANTE JOÃO PEREIRA MANO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Carlos Azevedo Simão.-----

**CARLOS AZEVEDO SIMÃO:** "João Pereira Mano nasceu na Gala, a 2 de setembro de 1914, descendente de uma família de pescadores, ficou órfão de pais aos 12 anos de idade, cresceu de forma humilde e foi com grande obstinação que estudou e tirou o curso elementar da escola náutica, as dificuldades pecuniárias não o impediram de ser um aluno brilhante e ter tirado a melhor classificação do



curso.-----  
Depois dos estágios em paquetes da C.N.N. para a obtenção da carta de 2.º Piloto, passou pela Faina Maior e, nos bancos da Terra Nova, tirou as derrotas de vela exigidas pela Lei então em vigor.-----  
Depois de ter feito o curso complementar e obtido a carta de Capitão da Marinha Mercante comandou, durante mais de 20 anos, navios da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes e da Companhia Nacional de Navegação.-----  
Pela sua competência, profissionalismo e exímio navegador, foi condecorado em 1973 com a medalha naval Vasco da Gama.-----  
O Comandante João Pereira Mano, distinguiu-se também como investigador.-----  
É através das suas pesquisas sobre as povoações do litoral figueirense, das personalidades ligadas ao mar e à navegação divulgadas em muitos jornais regionais e nacionais e nas obras fundamentais que publicou que ficamos a conhecer muita da história da Figueira da Foz, Buarcos, Leirosa, Lavos, Cova e Gala. Narrou também as biografias de comandantes figueirenses estudando os seus feitos.-----  
O Comandante João Pereira Mano era homem de forte carácter, moldado e temperado pelos mares, por onde navegou tantos anos. Personalidade de uma nobreza notável e íntegra faleceu em 07 de agosto de 2012, quando estava praticamente a comemorar 98 anos de idade.-----  
Devemos a este Ilustre Covagalense o conhecimento, que temos hoje, das origens dos nossos antepassados e da história da Cova-Gala.-----  
Pelo grandioso legado cultural e histórico que nos deixou, o seu nome, ficará para sempre ligado à terra onde nasceu e à história da freguesia de São Pedro e da cidade da Figueira da Foz.-----  
Assim, propomos que esta Assembleia aprove um voto de pesar e dele se dê conhecimento à família.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Elísio.-----  
**JOSÉ ELÍSIO:** “Eu tinha intenção de falar aqui do Capitão João Pereira Mano. Obviamente, associo-me de alma e coração ao voto de pesar apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, e gostaria, caso ele não se opusesse, que o mesmo fosse subscrito conjuntamente por ele e por mim.-----  
Relativamente a Lavos, desejaria ver incluído no texto do voto de pesar uma menção ao relevante legado deixado pelo Capitão João Pereira Mano, nomeadamente, o Livro «Lavos - Nove Séculos de História», no qual retrata todos os factos e



feitos notáveis de Lavos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Carlos Azevedo Simão.-----

**CARLOS AZEVEDO SIMÃO:** "Penso que o Capitão João Pereira Mano é incontestavelmente uma personalidade querida para ambas as freguesias e não me oponho à proposta do Presidente da Junta de Freguesia de Lavos."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.

**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta dos Presidentes das Juntas de Freguesia de São Pedro e Lavos, exarando em ata um Voto de Pesar pelo falecimento do Comandante João Pereira Mano, e expressar condolências à família enlutada.**-----

**Deliberação aprovada em minuta.**-----

**B - VOTO DE LOUVOR AO ATLETA JOÃO CARLOS CALVETE PEREIRA COSTA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado João Paulo Pinto.-----

**JOÃO PAULO PINTO:** "O atleta Paionense participou nos seus quartos Jogos Olímpicos consecutivos, e voltou a ter uma prestação brilhante no grande palco do desporto mundial, prestigiando o nosso Concelho e o nosso País.-----  
Desta feita, nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, o atirador Português, atleta da Naval 1.º de Maio, obteve o sétimo lugar na categoria de tiro de pistola a 10 metros, obtendo o diploma dos Jogos por esta classificação, tendo ainda participado na prova de pistola a 50 metros e alcançando também um excelente nono lugar.-----

Importa salientar que o João Costa apesar de todas as dificuldades de treino que se lhe tem deparado obteve uma excelente pontuação para Portugal.-----

Devemos deste modo, associarmo-nos ao sentimento de reconhecimento por estes resultados, aprovando um voto de louvor ao Atleta João Carlos Costa, que com o seu esforço e dedicação contribuiu para a valorização do desporto no nosso Concelho."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta do Presidente da Junta de Freguesia do Paião, atribuir um Voto de Louvor a João Carlos Calvete Pereira Costa pelo seu desempenho desportista nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, prestando-lhe público reconhecimento pela forma como prestigiou o Concelho da Figueira da Foz e Portugal.**-----



**C - UNIDADE TÉCNICA PARA A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** "Gostaria de falar sobre o ofício da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, enviado pelo Presidente a todos os elementos desta Assembleia Municipal.-----

Neste ofício pode ler-se que «à UTRAT compete, entre outras funções, elaborar parecer sobre a conformidade ou desconformidade das pronúncias das Assembleias Municipais, assim como apresentar à Assembleia da República propostas concretas de reorganização administrativa do território das freguesias em caso de ausência de pronúncia por parte das referidas Assembleias Municipais».-----

Não encontro, neste conjunto de competências, nenhuma atribuição para chamar a atenção das Assembleias Municipais em relação ao que devem ou não fazer no tocante a esta matéria.-----

E, mesmo pesando o facto desta Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território ter mencionado, num outro parágrafo desse mesmo ofício, a margem de flexibilidade da pronúncia da Assembleia Municipal prevista no art.º 7.º da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, parece-me que, em nenhuma circunstância, terá o direito de questionar qualquer decisão da Assembleia Municipal.-----

Para mim isto é inqualificável e, naturalmente, não deve ser tido em conta, quando, amanhã e em função da convocatória deste órgão, nos pronunciarmos sobre a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "A Mesa da Assembleia Municipal sempre que recebe correspondência dirigida a esta órgão, dá conhecimento da mesma a todos os membros, sem emitir, como é óbvio, qualquer opinião sobre o seu conteúdo.-----

No caso vertente, o texto do ofício não é da responsabilidade desta Mesa e, não lhe compete manifestar-se sobre o seu teor ou intenção.-----

Se o deputado Nelson Fernandes entender que esta Assembleia Municipal deve responder à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, pode fazer uma proposta nesse sentido e eu colocá-la-ei a votação."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** "Não pretendi de forma alguma com as minhas palavras censurar esta Assembleia Municipal ou o seu Presidente, porquanto cumpriu a sua obrigação, dando conhecimento do ofício em causa a todos os membros.-----

No entanto, reitero a minha opinião, considerando inqualificável que a Unidade





Técnica para a Reorganização Administrativa do Território se arrogue o direito de dizer às Assembleias Municipais deste país como devem proceder nesta matéria.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**D - HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ - RELATÓRIO DA COMISSÃO DE REAVALIAÇÃO DA REDE DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIAS**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** “Preocupou-me bastante o Relatório da Comissão de Reavaliação da Rede Nacional de Emergências e Urgências, divulgado pelo Ministério da Saúde e publicado no *site* da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o qual aponta para a desclassificação e encerramento de alguns serviços de urgência atualmente existentes.-----

Curiosamente, o Município da Figueira da Foz também se encontra abrangido pelas medidas propostas de reestruturação de serviços de urgência, contrariamente às anteriores promessas do Governo e do seu Ministro da Saúde.-----

Assim, gostaria de perguntar ao Presidente da Câmara e ao executivo municipal, se já conhece este relatório, se já tomou medidas em relação ao mesmo, e quais as consequências que pensa dele advirem para o Hospital Distrital da Figueira da Foz.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** “Esta é de facto uma questão curial. Há uns anos a esta parte, tenho sido eu o «burro de carga» deste assunto e, confesso estar já um pouco farto.-----

O problema da qualificação ou desqualificação da urgência do Hospital Distrital da Figueira da Foz é simples, ou seja, esta urgência, não integrando uma unidade de cuidados intensivos polivalente, não reúne as condições técnicas para ser uma urgência médico-cirúrgica.-----

Aliás, ela só é considerada urgência médico-cirúrgica do ponto de vista administrativo, na sequência de um despacho do Ministro Correia de Campos que entendeu, na altura, ser excessivo encerrar no mesmo ano a maternidade e a urgência do Hospital Distrital da Figueira da Foz. E, então, exarou um despacho muito dúbio, permitindo a uma qualquer instituição hospitalar ser considerada polivalente, desde que a urgência polivalente mais próxima distasse a mais de 30 Km. E o Hospital Distrital da Figueira da Foz era e é a única unidade hospitalar do País nessas condições.-----



A urgência até pode ser considerada polivalente, até ao dia em que um cirurgião se recuse a operar naquelas condições, pois obviamente torna-se indispensável um pós-operatório com o mínimo de garantia para os utentes. A partir desse dia, não existindo vontade política para construir uma unidade de cuidados intensivos polivalentes, o Hospital Distrital da Figueira da Foz pode, no papel, ser urgência e polivalente mas, na realidade, não o é, e vai deixar de o ser a curto prazo.-----

Esta questão não é só política, é também técnica, sendo necessária a construção de uma unidade de cuidados intensivos polivalentes para podermos ter uma urgência médico-cirúrgica nas devidas condições."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** "Espanta-me o conformismo do deputado Nelson Fernandes, nada habitual nele.-----

Recordo ter sido uma das condições impostas pelo atual Presidente do Conselho de Administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz para aceitar o cargo, a garantia de que as valências do hospital estariam asseguradas. Daí a minha estranheza perante este «volte-face» do processo."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** "Prefiro ser conformista a ser hipócrita. Esta questão foi levantada nesta Assembleia Municipal, era o então Ministro da Saúde e o Governo do Partido Socialista, e a resposta foi que o Partido Socialista não se iria meter neste assunto, pois até tinham inaugurado um pavilhão. Se abordam o problema desta forma só podem ter este tipo de resposta.-----

Conformismo por conformismo, neste momento, a questão é meramente técnica - ou existem condições políticas para a administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz construir uma unidade de cuidados intensivos ou, todos nós estaremos a arriscar uma situação que não é boa para ninguém, e quem tiver responsabilidades nisto, terá de assumi-las."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** "O Partido Socialista não é hipócrita e muito menos conformista. Como diz o poeta «O caminho faz-se caminhando...» e o deputado Nelson Fernandes está parado.-----

Peço que fique expressa em ata a sua cumplicidade relativamente ao estado de estagnação no tocante à perda de valências que poderão vir a ocorrer no Hospital Distrital da Figueira da Foz."-----



**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "O deputado Nelson Fernandes pretende recuperar o tempo perdido e o deputado Melo Biscaia apela à sustentação dos serviços médico-cirúrgicos, e a meu ver, ambos têm razão.-----

A construção do polivalente dificilmente se concretizará, no atual contexto de contenção de despesas, e foi essa a razão subjacente à realização deste estudo a pedido do Ministro da Saúde.-----

Na minha perspetiva e na do corpo clínico, o essencial é manter o serviço médico-cirúrgico e, o ideal seria ter-se um serviço polivalente.-----

Este Relatório, grosso modo, conclui que havendo duas unidades de serviço de urgência polivalentes (com todas as especialidades mais a unidade de cuidados intensivos) e a garantia do acesso ao hospital em 45 minutos, não há necessidade de manter os serviços médicos cirúrgicos.-----

Obviamente, preocupa-me a situação, e o meu receio é que à desqualificação do serviço de urgência suceda a desqualificação do próprio Hospital.-----

Quando fui alertado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em relação a este estudo, falei em primeiro lugar com a administração do Hospital para tentar perceber a verdadeira intenção do Governo, tendo-me sido referido que este não iria desqualificar o serviço de urgência do Hospital Distrital da Figueira da Foz, mas também não lhe iria dar as características de urgência polivalente. No ato de posse do Conselho de Administração, o administrador manifestou-me haver garantias absolutas da manutenção dos serviços de urgência, o que me sossegou.-----

De qualquer modo, solicitei também uma audiência ao Presidente da Administração Regional de Saúde que me disse mais ou menos o mesmo e me garantiu informalmente ir pugnar pela manutenção dos serviços médico-cirúrgicos do Hospital Distrital da Figueira da Foz.-----

Após estas duas audiências, enderecei uma carta ao Ministro da Saúde, da qual dei conhecimento aos restantes membros do executivo municipal, dando nota da preocupação do Município em relação às conclusões deste Relatório, da sua confiança nas promessas públicas feitas, e elencando muitos argumentos, não invocados no estudo, mas que seria importante ponderar na requalificação dos serviços de urgência.-----

Ainda não recebi qualquer feedback mas, mantém-se a garantia pública institucional destas duas entidades, os Presidentes do Conselho de Administração



do Hospital Distrital da Figueira da Foz e da Administração Regional de Saúde, de que no âmbito desta reforma o serviço de urgência não será desqualificado.---  
Contudo, considero devermos estar permanentemente atentos, pois a eventual reestruturação de todo o serviço de urgências de Coimbra, nomeadamente, a solução da magna questão do serviço de utilização comum dos hospitais, pode vir a ter implicações no nosso Hospital.-----

Para já, parece-me estar tudo bem, no entanto, apelei à Liga dos Amigos do Hospital Distrital da Figueira da Foz que solicitasse uma audiência ao Presidente da Administração Regional de Saúde, engrossando o grupo de opinião que se opõe a qualquer desqualificação dos serviços médicos do nosso Hospital. E quando eu digo serviços médicos, faço-o no sentido lato, porquanto a desqualificação da urgência pode acarretar a desqualificação do próprio Hospital.-----

É com estas cautelas e com estas reservas que devemos encarar o assunto e acompanhar o movimento de cidadãos que defendem a manutenção destes serviços.”--

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado António Guerra Padrão.-----

**ANTÓNIO GUERRA PADRÃO:** “Eu não tenho aqui a lei, mas a manutenção de uma valência médico-cirúrgica define-se pelo cumprimento de um conjunto de itens, não havendo, contudo, segundo creio, a obrigatoriedade do cumprimento cumulativo de todos esses itens para que a valência médico-cirúrgica possa estar de pé.----  
Por outro lado, o fecho da urgência do Hospital dos Covões veio criar condições, até aqui não registadas, de potenciação dos serviços do Hospital Distrital da Figueira da Foz. Do meu ponto de vista, constitui uma janela única de oportunidade de afirmação do nosso Hospital. É um bom momento, favorecendo claramente o reforço dos serviços e a potenciação dos mesmos.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** “Concordo com a intervenção do deputado António Guerra Padrão. até porque ele integrou o Conselho de Administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz.-----

Porém, tal não invalida o facto de que a diferença entre uma urgência básica e uma urgência médico-cirúrgica se estabelece não só em função de horários ou de recursos humanos presentes nas 24 horas, mas fundamentalmente, em função das qualificações técnicas oferecidas pela instituição no socorro aos doentes e, para isso concorre a diferença crucial entre a existência ou não de uma unidade de cuidados intensivos polivalentes com diálise, conforme dispõe a legislação.--



A sua inexistência traduz-se numa limitação do ponto de vista da oferta, sobretudo, no pós-operatório de médias e grandes cirurgias. E isto implica que um qualquer cirurgião possa dizer «eu não tenho condições para efetuar neste Hospital este tipo de intervenção», por não sentir a sua retaguarda garantida com as condições existentes.-----

Já digo isto há mais de dez anos, esta é uma questão técnica, pese embora, seja verdade termos tido sempre uma qualificação médico-cirúrgica que possibilitou o funcionamento de um determinado conjunto de serviços periféricos, que se pretende manter.-----

O Relatório elaborado a pedido do atual Ministro da Saúde e publicado no início do ano, aponta a urgência do Hospital Distrital da Figueira da Foz como urgência básica com pediatria e, no futuro, a não ser criada a unidade de cuidados polivalentes, a sua qualificação médico-cirúrgica estará sempre em cima da mesa. O encerramento da urgência do Hospital dos Covões criou condições para se exigir uma unidade de cuidados intensivos polivalentes no nosso Hospital, plenamente justificada pelo número de urgências diárias, e este é no meu entender o caminho a seguir.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**E - ABAIXO-ASSINADO DOS MORADORES DOS CARVALHAIS E DO FRANCO SOBRE SUINICULTURA EXISTENTE NA ZONA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Elísio.-----

**JOSÉ ELÍSIO:** “Apesar de não perfilhar a prática política de trazer à discussão pública questões a ser resolvidas numa relação institucional entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal, vou fazer uma exceção, por corresponder a um assunto muito grave, a carecer de resolução urgente, e ser matéria cuja solução não é da exclusiva competência da Câmara.-----

A sua resolução passará também pela intervenção de outras entidades, podendo a comunicação social aqui presente contribuir, dando eco público do mesmo.-----

Em 26 de setembro de 2011, foi presente à Assembleia de Freguesia de Lavos uma petição, contendo centenas de assinaturas dos moradores dos Carvalhais e do Franco, protestando e manifestando a sua revolta contra a forma como funcionava uma suinicultura instalada na zona.-----

Causadora de cheiros nauseabundos, insuportáveis e intoleráveis, os terrenos e as habitações limítrofes têm vindo a ser altamente desvalorizados, ninguém querendo comprar e todos tentando vender.-----



Esta suinicultura prejudica seriamente o ambiente com o despejo de uma grande parte dos seus efluentes numa vala a céu aberto, que desagua numa lagoa cuja fauna está completamente morta, e passa cerca de 10 m ao lado da Fonte dos Caçadores, um local paradisíaco frequentado por centenas de pessoas que ali passam algumas horas de lazer. A curto prazo, corre-se o risco de a água maravilhosa desta Fonte ficar imprópria para consumo.-----

A Assembleia de Freguesia de Lavos solidarizou-se de imediato com a pretensão dos moradores, o mesmo acontecendo com a Junta de Freguesia.-----

Em 19 de outubro de 2011, a Junta de Freguesia de Lavos enviou à Câmara Municipal da Figueira da Foz, Administração da Região Hidrográfica do Centro, Destacamento Territorial de Cantanhede da Equipa de Proteção da Natureza e do Ambiente, e em 28 de novembro do mesmo ano, à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, uma cópia do abaixo-assinado e das decisões da Assembleia e Junta de Freguesia.-----

O Destacamento Territorial de Cantanhede da Equipa de Proteção da Natureza e do Ambiente respondeu ter instaurado uma contraordenação à empresa exploradora da suinicultura, da qual deu conhecimento à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. A Administração da Região Hidrográfica do Centro após ter verificado a situação "in loco" informou a empresa que os resíduos não podiam continuar a ser despejados a céu aberto. A Câmara Municipal da Figueira da Foz mandou efetuar um levantamento quanto a eventuais construções clandestinas executadas no interior da suinicultura, um aspeto que não me preocupa grandemente.-----

A mim preocupam-me as teias de burocracia, estas andanças de Pôncio para Pilatos, pois em setembro de 2012, um ano depois, a situação não só continua na mesma, como ainda está mais agravada. No último domingo, algumas pessoas que marcaram um convívio junto à Fonte dos Pescadores tiveram de desistir, indo-se embora, pois o cheiro era insuportável e os mosquitos ainda mais. A população está revoltada, começa a desesperar e não consegue mais suportar esta situação intolerável.-----

Embora não comungue de tal opinião, consta que neste como em muitos outros casos o capital se sobrepõe ao poder político, e a empresa em questão paga as coimas, desconheço se os montantes são grandes ou pequenos, e fica tudo por aí. Comenta-se também que estará licenciada para ter 240 porcas nas instalações e terá lá, neste momento, 620.-----



Eu começo a desesperar porque o tempo vai passando e o assunto não se resolve, sendo urgente que o Município da Figueira da Foz tome uma posição clara sobre esta questão, e diligencie junto das entidades competentes nesta matéria, disponibilizando-se a Junta de Freguesia, desde já, para secundar e acompanhar a Câmara.-----

Atrevo-me a sugerir que a Câmara Municipal da Figueira da Foz coloque o assunto à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.-----

Mas o importante seria vermos algumas ações concretas, desmistificando a ideia de que o capital domina o poder político."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** "Apoio integralmente as palavras do deputado José Elísio. Habito naquela zona e, de facto, em certos dias temos de fechar todas as portas e janelas da casa, e para se andar na rua só com uma máscara. Isto acontece sobretudo aos domingos à noite, quando eu presumo façam qualquer tipo de descarga. Se a Guarda Nacional Republicana passar por lá a um domingo à noite, facilmente pelo nariz chegará ao local onde os despejos ocorrem."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Isabel Coimbra Barriga.-----

**ISABEL COIMBRA BARRIGA:** "Tal como o deputado Nelson Fernandes, os membros da Movimento "Figueira 100%" também se solidarizam com as reivindicações do Presidente da Junta de Freguesia de Lavos.-----

Eu não vivo no local, mas entendo estar aqui em causa uma questão global do Concelho, não se restringe às pessoas que ali moram, mas a todas as que vivem no Concelho."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Este processo foi acompanhado pela Divisão de Ambiente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, tendo sido adotados os procedimentos adequados. Foram questionadas todas as entidades envolvidas, em particular, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, para justificar como e em que condições estavam a licenciar o investimento/atividade.-----

Esta Direção Regional concedeu uma autorização para exploração, a título provisório, até março e 2013.-----

Após um contacto mais direto e mais profundo desta questão, considero que o facto da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro licenciar a atividade, tal não implica que a vertente criminosa implícita à conduta da empresa esteja licenciada.-----



Vou diligenciar junto do Ministério Público e solicitar à Agência Portuguesa do Ambiente para conjuntamente com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro analisar excecionalmente esta conduta. Darei nota desta conduta ilícita à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, alertando-a para o facto desta atividade estar apenas provisoriamente autorizada.-----

Em meu entendimento, a autorização concedida pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro não legitima esta atividade, exercida desta forma."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Maria dos Prazeres Albergaria.

**MARIA DOS PRAZERES ALBERGARIA:** "Já foi contactada a Autoridade de Saúde Pública?"-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Vereador António Tavares.-----

**VEREADOR ANTÓNIO TAVARES:** "A competência da Câmara nesta matéria esgota-se no edificado, daí, como disse e bem o Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, os fiscais municipais foram ao local verificar a questão relacionada com a construção ou eventual ampliação ilegal de alguns armazéns.-----

Em termos ambientais, esta unidade empresarial de suinicultura é licenciada pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, e o seu proprietário quando confrontado pelos fiscais, pelos técnicos da Divisão de Ambiente e pelo próprio veterinário municipal, exibiu sempre o licenciamento provisório concedido até março de 2013.-----

Este prazo é, do meu ponto de vista, perfeitamente exagerado, olhando à situação ambiental calamitosa a que se chegou, com a suinicultura a prejudicar não só a qualidade de vida das populações, mas também a inquinar a qualidade dos lençóis freáticos junto à lagoa de drenagem onde são despejados os efluentes.-----

Tais efluentes deveriam ser lançados numa lagoa de drenagem, onde fosse efetuada uma depuração prévia das matérias orgânicas eventualmente perigosas, e serem depois encaminhados para uma segunda lagoa de escoamento. Neste momento, há apenas uma lagoa onde são despejados os efluentes sem qualquer tratamento prévio.-----

Considero estarem mobilizadas todas as entidades para se encontrar a solução definitiva do problema. Não obstante, não consigo aceitar que esta situação vá perdurar até março de 2013.-----

Concordo com a sugestão do Presidente da Junta de Freguesia de Lavos no sentido de envolvermos a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, seja por





iniciativa da freguesia ou do Município, numa perspetiva de obviar a que este pré-licenciamento se prolongue tanto tempo.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nelson Fernandes.-----

**NELSON FERNANDES:** “Talvez fosse conveniente solicitar uma opinião nesta matéria à empresa Águas da Figueira, S.A., porquanto, muito próximo da suinicultura está instalado um tanque de depuração de resíduos sólidos. Na minha opinião e perante os «tratos de polé» a que esta questão tem sido submetida, existe uma probabilidade muito forte de acontecerem descargas poluentes para dentro da rede de águas residuais domésticas ”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Elísio.-----

**JOSÉ ELÍSIO:** “Pretendo deixar aqui bem claro não ter sido minha intenção questionar ou criticar o comportamento do Município nesta matéria, pois a fazê-lo estaria a ser injusto.-----

A Câmara Municipal da Figueira da Foz interveio até onde a sua competência o permitiu, no entanto, as pessoas desconhecem que a resolução de um problema desta natureza mexe com diversas entidades. As populações apenas vêm a Câmara e apenas a ela imputam responsabilidades. Segundo a opinião pública, quem controla o dinheiro é a Câmara.-----

Só peço ao Município da Figueira da Foz, e a Junta de Freguesia de Lavos secundá-lo-á, que publicamente diligencie junto da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Águas da Figueira, S.A. e Administração Regional de Saúde, no sentido de se acabar com este crime ambiental. E faço este apelo por reconhecer muito mais força à intervenção do Município em relação a uma intervenção da freguesia.-----

Uma vez mais afirmo saber-se de fonte fidedigna que esta suinicultura possui um licenciamento provisório para 240 porcas, tendo nas instalações 620.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Só para concluir este assunto, gostaria de esclarecer estarmos perante duas atividades, uma contraordenacional e outra criminal.-----

Em meu entender, todas estas instituições, umas sobre as outras, com interesses difusos e diversos, têm andado a acautelar o cumprimento das normas que tutelam. Porém, isso não legitima a atividade criminosa. O Município da Figueira da Foz irá dar nota da existência deste facto, e se a atividade for poluente, colocar em perigo a saúde pública ou atentar contra o ambiente, traduz-se num crime, deixando de estar legitimada pelas várias entidades.-----



Poder-se-ão ter aqui visões muito sectoriais, mas também existe uma visão mais alargada e abrangente que não está de todo excluída.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**F – CONTRATO DE CONCESSÃO DOS ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado António Jorge Pedrosa.-----

**ANTÓNIO JORGE PEDROSA:** “A Figueira da Foz é por natureza uma cidade ligada à água e o seu desenvolvimento económico passará sempre pela adoção de políticas verdadeiramente viradas para o mar, como recurso estratégico de excelência.-----  
Nesta perspetiva, expresso aqui a minha enorme satisfação pela recente assinatura do contrato de concessão dos Estaleiros Navais do Mondego com a empresa Atlanticeagle Shipbuilding, Ld.<sup>a</sup>.-----

Pese embora, este ato tenha passado um pouco despercebido na comunicação social, do meu ponto de vista, na situação atual do país a que o Concelho da Figueira da Foz não está naturalmente imune, dificilmente se conseguem investimentos, e o Município da Figueira da Foz pode e deve, a partir de agora, «acarinhar» uma atividade característica da Figueira da Foz, e que de alguma forma pode ir ao encontro da desejada conceção de «Aldeia do Mar», tão defendida pelo Presidente da Câmara durante as eleições para os órgãos das autarquias locais.-----

A Figueira da Foz deve associar-se a atividades desportivas, económicas e produtivas. Tanto quanto sei, os trinta trabalhadores dos Estaleiros foram integrados na empresa concessionária e, se as coisas correrem bem, poderão vir a ser criadas algumas centenas de postos de trabalho a velocidade cruzeiro.-----

A preocupação do executivo municipal não deverá passar apenas pela mera cobrança de taxas e impostos, mas pela motivação deste tipo de empresas que têm de sentir o empenho dos autarcas e da sociedade civil em geral. Precisam que não lhes apontem o dedo caso não consigam criar os postos de trabalho a que se propuseram. Isto implica um trabalho muito intenso, muitas das vezes sem visibilidade, hoje em dia apelidado de «diplomacia económica». Seria muito bom que os Estaleiros Navais continuassem instalados na Figueira da Foz por mais cinco ou dez anos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “A «diplomacia económica» foi exercida no caso vertente. Obviamente, dada a delicadeza do assunto, implicando negociações multilaterais entre sindicatos empreendedores e a administração do Porto da Figueira da Foz, tive o cuidado de ser discreto.-----



Recebi os trabalhadores quando ainda acreditavam na continuidade da anterior empresa - Estaleiros Navais do Mondego - e pareceu-me que a solução por eles proposta não tinha viabilidade. Já acompanhei muitos processos de recuperação de empresas e sou muito descrente em relação a estes dossiers.-----

Quando a empresa foi apresentada a insolvência, os sindicatos pareciam apenas interessados em pugnar pelos subsídios de desemprego e reverter todos os créditos dos trabalhadores na massa falida.-----

Nesta fase, era importante controlar o liquidatário no sentido de estabelecer um valor de venda único para as instalações e material existente, por forma a permitir a continuidade da atividade pelo eventual comprador. Foi também necessário sensibilizar os trabalhadores para não serem absolutamente radicais na Assembleia de Credores, por forma a que o processo de liquidação decorresse com razoabilidade. Posteriormente, houve um esforço conjunto entre a administração do Porto da Figueira da Foz e os sindicatos, na pessoa do Senhor António Moreira, para que o concurso público não desvirtuasse a atividade, ou seja, para a indústria naval ou atividades afins, e contemplasse a reintegração de, pelo menos, trinta postos de trabalho.-----

Em suma, foram ponderadas as preocupações de ordem estratégica e social, alcançando-se um acordo. Pela minha parte, creio ter cumprido as funções de «diplomacia económica» referidas pelo Deputado António Jorge Pedrosa. Confesso a minha satisfação pela forma como foi encerrado este dossier, e apenas por isso, fui convidado a estar presente no ato de subscrição do respetivo contrato.-----

Lamento, ainda, a situação da têxtil Unitefi, sem qualquer solução à vista para os cento e trinta trabalhadores em risco de perder os seus empregos. Recentemente, ofereci os meus préstimos ao Conselho de Administração da empresa para mediar negociações junto do Secretário de Estado da Inovação. Este ramo de atividade é mais difícil, mais esgotado e mais competitivo, e não sei se vamos encontrar alguma solução.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Rui Miguel Silva.-----

**RUI MIGUEL SILVA:** “Nas notícias divulgadas pela comunicação social, não ficou muito clara a questão do Alvará, que complicou e atrasou o processo. Gostaria de saber se esta problema já foi definitivamente resolvido, ou se se encontrou uma solução provisória, podendo o mesmo reaparecer daqui a uns anos.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “O Alvará caducou com a extinção da empresa Estaleiros



Navais do Mondego. Agora é a Atlanticeagle Shipbuilding, Ld.<sup>a</sup> a detentora do Alvará e irá iniciar a sua atividade.-----

Em meu entender é fundamental para a sobrevivência das empresas este início da estaca zero. Aliás esta última gerência já vinha na continuação de uma outra, que adquirira a empresa, na década de 90 à empresa Naval do Mondego, quando esta estava praticamente falida, e viram-se os resultados.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**G - INCÊNDIO FLORESTAL EM MAIORCA - SANTO AMARO DA BOIÇA**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado António Jorge Pedrosa.-----

**ANTÓNIO JORGE PEDROSA:** “A comunicação social deu nota duma iniciativa encetada pela Câmara Municipal junto da empresa Águas da Figueira, S.A. no sentido de conseguir que a fatura da água do mês de setembro dos habitantes de Santo Amaro da Boiça, fosse desagravada, porquanto os populares colaboraram intensamente na disponibilização de água às forças da paz e no próprio combate ao incêndio.-----  
Gostaria de perguntar ao executivo se houve algum desenvolvimento neste processo, dado o mês de setembro terminar daqui a uma semana.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** “Este assunto foi abordado com a administração da Águas da Figueira, S.A., tendo-nos sido dito que iria ser equacionada uma forma de contemplar os cidadãos «lesados» pelo incêndio.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Filipe Humberto Dias.-----

**FILIFE HUMBERTO DIAS:** “Após o flagelo do incêndio de Santo Amaro da Boiça, no dia 02 de setembro, eu mesmo contactei a administração da Águas da Figueira, S.A., no sentido de ser reduzida a faturação de água dos residentes naquela área. Na altura, o administrador estava de férias e a secretária anotou o pedido que, posteriormente formulei por escrito.-----

Reforcei este meu pedido na reunião entre o Presidente de Câmara e os Presidente de Juntas, e o feedback obtido é que a empresa iria considerar o ocorrido e reduzir a taxa de saneamento. Não obstante esta resposta me ter sido dada telefonicamente, espero que tal aconteça.-----

Aproveito esta oportunidade, para convidar todos os colegas da Assembleia Municipal a estarem presentes, no dia 04 de outubro, pelas 21,30 horas, em Santo Amaro da Boiça, onde faremos um pequeno rescaldo sobre o incêndio nas Matas Nacionais de Fôja e na povoação de Santo Amaro.-----

Esta ação é importante não só para se tentar saber como deflagrou o fogo, mas



também para estudarmos medidas de prevenção em fogos futuros."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**H - DIA EUROPEU SEM CARRO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra à deputada Elisa Coimbra Matos.-----

**ELISA COIMBRA MATOS:** "Vai assinalar-se amanhã na Figueira da Foz o Dia Europeu sem Carros, com um passeio de cicloturismo, iniciativa louvável na perspetiva do Movimento "Figueira 100%".-----

De facto, já ninguém aguentava mais os insufláveis na Marginal, pouco ou nada ecológicos e dispendiosos ao erário público.-----

Com a iniciativa deste ano, poupam-se recursos, promovem-se hábitos mais sustentados, muito bem vindos no entender do Movimento "Figueira 100%". Desde já, convido todos que possuam bicicleta a estarem presentes e irem conhecer a nossa terra a pedalar."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**I - ESTUDO ELABORADO PARA A ZONA DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ E ZONA SUL DO MONDEGO**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Elísio.-----

**JOSÉ ELÍSIO:** "Pela comunicação social e por algumas informações obtidas junto de pessoas com intervenção na matéria, tomei conhecimento, embora de uma forma muito geral, das mais significativas propostas que integram um estudo elaborado e apresentado pela equipa do Professor Rochette para a Zona do Porto da Figueira da Foz e a Zona Sul do Mondego.-----

Apesar de ter apreciado o documento de uma forma superficial, confesso concordar plenamente com a maioria das propostas nele contidas, e congratulo-me até com algumas delas, nomeadamente, com a transferência do cais comercial para o lado Sul e a instalação da Plataforma Logística a Sul da Zona Industrial.-----  
Este documento parece-me uma boa base de trabalho e merece, desde já, os meus parabéns."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Carlos Azevedo Simão.-----

**CARLOS AZEVEDO SIMÃO:** "Lamentavelmente, também só tive conhecimento desta apresentação pela comunicação social, pois gostaria de ter estado presente.-----

Posto isto, considero excelentes as soluções apresentadas para o lado Sul da Figueira da Foz, e desejo que se venham a concretizar. -----

Os meus parabéns à equipa do Professor Rochette e ao Presidente da Câmara."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** "Só queria fazer um pequeno reparo. Este trabalho não foi



da equipa do Professor Rochette. Foi elaborado em parceria com o Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, pelos alunos dos 4.º e 5.º anos daquela Faculdade."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **J - INÍCIO DO ANO ESCOLAR 2012/2013**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado João Carronda.-----

**JOÃO CARRONDA:** "Começo a ter saudades dos debates francos e sadios de outrora, nesta Assembleia Municipal.-----

Quero saudar a forma como decorreu o início do ano escolar 2012/2013 na Figueira da Foz, tanto quanto eu saiba, sem grandes contestações, com a inauguração do Centro Escolar de S. Julião/Tavarede, cujo nome será atribuído um dia destes, e apesar das pequenas perturbações decorrentes da definição dos novos agrupamentos escolares."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **L - VERÃO 2012**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado João Carronda.-----

**JOÃO CARRONDA:** "Neste verão de 2012 a Figueira da Foz teve grande movimento. Foi um ano em cheio, pleno, com uma grande contenção no consumo por parte dos cidadãos, mas não deixou de trazer à Figueira da Foz um número significativo de veraneantes. Viram-se as praias cheias.-----

As animações promovidas por algumas freguesias também contribuíram para atrair muita gente à Figueira da Foz. As minhas felicitações a quem organizou os eventos e, dessa forma, contribuiu para que a Figueira da Foz continuasse no Mapa e na preferência de muitos dos portugueses, alguns residentes aqui mais perto e outros nem tanto."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado David Fajardo Azenha.-----

**DAVID FAJARDO AZENHA:** "Apesar das temperaturas agradáveis que se fazem sentir, o verão está a terminar e importa registar de uma forma positiva o contributo dos Presidentes de Junta que, com escassos recursos e quase nenhum apoio da Câmara, encontraram soluções engenhosas e muito interessantes para dinamizar e projetar as suas terras, ocupar as gentes e divulgar a cultura e a economia locais.-----

São exemplo disso, Lavos e Buarcos, cada um a seu jeito.-----

Será indiscutível aos olhos de todos destacar o FINDAGRIM, como um espaço extraordinário de enorme potencial, pela divulgação de todas as áreas de atividades da freguesia de Maiorca e do Concelho da Figueira da Foz.-----



É importante felicitar o Presidente da Junta de Maiorca, e nele a população da freguesia por mais uma iniciativa em 2012. Revelou a capacidade organizativa, engenho e dedicação.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** “O deputado David Fajardo Azenha disse e muito bem ter sido este um verão muito dinamizado pelas freguesias, mas foi injusto quando referiu o «quase nenhum apoio da Câmara». Do meu ponto de vista, deveria fundamentar a sua afirmação e não o fez, criando com isso uma «vaga de fundo» completamente diferente da realidade.-----

Efetivamente, o executivo municipal tem pautado a sua atuação durante este mandato por uma certa discricção, mas ao mesmo tempo eficácia. E esta maneira de agir, com cautelas e cuidado tem feito avançar os projetos. Posso citar alguns como a Regeneração Urbana, o Mercado, o Bairro Novo, a Requalificação do Castelo Engenheiro Silva, o Centro Escolar de S. Julião/Tavarede, e a recente adjudicação do Campo de Relva Sintético, uma série de projetos responsáveis e que não são inexecutáveis e fantasiosos como os do passado.-----

Isto só dignifica o atual executivo que de uma forma discreta mas eficaz tem apostado no progresso e inovação do Concelho.-----

Portanto, deputado David Azenha antes de lançar estes «foguetes» da falta de apoio camarário, seria melhor fundamentar, ou, então não falar.”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

**JOSÉ MATIAS TAVARES:** “Sobre os eventos de verão há uma verdade e tem de ser dita.-----

Buarcos teve uma grande envolvência na programação de verão e atraiu muita gente à Figueira da Foz. Há pouco tive oportunidade para mostrar 03 fotografias de alguns eventos promovidos este verão.-----

Felicito o Presidente da Junta de Maiorca pelo trabalho fantástico com a FINDAGRIM, bem como todos os outros autarcas das restantes freguesias, e lembro a todos os deputados que o fazemos por amor às nossas terras.-----

Uma família de Almeida, perto da Covilhã, que já não passava o verão na Figueira há alguns anos, esteve em Buarcos durante um mês. Antes de regressar, deixou um postal a dar os parabéns e a demonstrar o seu apreço pelas inúmeras atividades e eventos realizados, e nos quais tiveram oportunidade de participar.-----

É esta mensagem que partilho com a Câmara Municipal e a Figueira Grande Turismo, Entidade Empresarial Municipal, pois seria mentira afirmar aqui não termos sido



apoiados.-----

De facto, não houve dinheiro, mas tivemos o apoio logístico e a mão de obra.----

Não posso deixar ainda de agradecer o apoio moral de todas as forças políticas, bastante motivador para todos nós.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nogueira Santos.-----

**NOGUEIRA SANTOS:** "As organizações e as cidades acabam por evoluir quando se propõem atingir objetivos ambiciosos.-----

Congratulo-me e felicito o trabalho meritório desenvolvido por todas as juntas de freguesia e coletividades, mas não posso ficar conformado com o simples facto da época balnear ter tido um saldo positivo em relação à afluência de turistas à Figueira da Foz. É indispensável refletir se a Figueira da Foz fez tudo ao seu alcance para receber bem os visitantes.-----

A Figueira da Foz está montada num estaleiro de obras a decorrer - e não lhes retiro qualquer mérito - mas que tiveram o azar de começar na pior altura para quem se quer afirmar como cidade de características balneares.-----

Continua-se a malbaratar as obras e investimentos executados na Cidade. Veja-se o caso da Rua da República, votada inteiramente ao abandono, com estacionamento selvagem em cima dos passeios. Também não sei de onde saiu a ideia peregrina de transformar o Jardim Municipal numa Feira de Velharias, impedindo os munícipes de o desfrutarem. Olhe-se para o Oásis completamente degradado e que recentemente deu azo a uma notícia nos órgãos de comunicação social onde se ironizava sobre «patos e outros patos».-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **M - GRUPO DE CIDADÃOS CONTRA A SITUAÇÃO SOCIAL**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado João Carronda.-----

**JOÃO CARRONDA:** "Louvo o sinal dado por muitos figueirenses ao solidarizarem-se com a manifestação contra a Troika. Demonstra que no nosso Concelho deve ser levado em linha de conta o aumento de desemprego. É um sinal também de grave carência de algumas famílias, socorrendo-se cada vez mais das freguesias e de outras instituições para poderem ter algo na mesa para comer. Podem ser encaminhados e aconchegados por outros organismos que lhes permitam viver com o mínimo de dignidade."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

#### **N - CANCELAMENTO DA FIGUEIRA WAVE FEST 2012**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Manuel Domingues.-----





**MANUEL DOMINGUES:** "O verão correu bem e trouxe muitas pessoas à Figueira da Foz mas, em contrapartida, a Câmara Municipal não se portou muito bem, nomeadamente, no evento denominado Figueira Wave Fest 2012, cancelado à última da hora.----- Tem sido hábito deste executivo municipal, planificar e anunciar a organização de eventos, alguns com provas internacionais, e no final não se concretizam.---- O Figueira Wave Fest 2012 tinha já a estrutura instalada para a realização das provas, os hotéis com bastantes reservas, e mais uma vez, tal como já acontecera anteriormente com o Enduro, foi cancelada à última da hora, desconhecendo-se as razões. Uns afirmam terem falhado os subsídios, outros referem ser culpa do estado do mar, cujas ondas não eram adequadas.----- Mas, pasme-se, a prova que era para ter lugar no Cabedelo, é 15 dias depois realizada numa outra praia mais a Sul e por um Clube da Figueira da Foz.----- A Câmara Municipal terá de estar mais atenta a estas situações, e as associações e clubes, subsidiados pelo Município, pelos impostos de todos, devem pugnar por realizar os eventos na Figueira da Foz e não fora do Concelho."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Nuno Melo Biscaia.-----

**NUNO MELO BISCAIA:** "As razões do cancelamento do Figueira Wave Fest 2012 são simples e do conhecimento público.----- Foi um companheiro do deputado Manuel Domingues, o Diretor de Turismo do Centro, que disse «... recomenda-se, neste caso, que quando não se sabe não se deve falar...» e isto é um princípio de vida, perfeitamente ajustável a esta situação.- O deputado Manuel Domingues na sua intervenção atirou as culpas do cancelamento do Figueira Wave Fest para a Câmara Municipal. Ou anda mal informado, ou não quer conhecer a verdade, pois de acordo com o que foi referido na reunião do Executivo e é público, nunca houve falta de apoios por parte do Município, nomeadamente, através da Figueira Grande Turismo, Entidade Empresarial Municipal. A Câmara Municipal da Figueira da Foz está de consciência tranquila relativamente a este dossier, sendo alheia ao cancelamento, embora lamentemos tal facto."-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu a palavra ao deputado Manuel Domingues.-----

**MANUEL DOMINGUES:** "Os turistas franceses e as famílias dos jovens que viriam à Figueira da Foz para o Figueira Wave Fest não querem saber se foi a associação A ou B que cancelou o evento. Neste processo quem ficou mal visto foi a Figueira da Foz."-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----



- B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4 - APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO
- 4.1 - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E APRECIÇÃO DA  
INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

- 5 - APRECIÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:
- 5.1 - PROCESSO D.1.7/5.29 - SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DIRETOR  
MUNICIPAL E ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS NA QUINTA  
DA CHARNECA - PRORROGAÇÃO DE PRAZO POR UM ANO

Pela Equipa de Planeamento Estratégico e Ordenamento do Território foi presente a informação n.º 8592, de 24 de julho de 2012, propondo a prorrogação, por mais um ano, das medidas preventivas aplicáveis à Quinta da Charneca, freguesias de Lavos e Marinha das Ondas, por forma a garantir a conclusão do procedimento da 3.ª alteração ao Plano Diretor Municipal em curso e a vigência das licenças de edificação emitidas ao abrigo das referidas medidas preventivas.-----

Informam ainda ter sido a referida suspensão estabelecida pelo prazo de dois anos, prorrogáveis por mais um, e publicitada em Diário da República, tendo como objetivo viabilizar a expansão da Lusivies - Indústria e Comércio Agroalimentar, S.A. e concretizar uma nova instalação avícola na Quinta da Charneca, implicando a imediata abertura de um procedimento de alteração ao Plano Diretor Municipal, nos termos do n.º 8, do art.º 100.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro, a qual se encontra a decorrer e não estará concluída antes de terminados os dois anos estabelecidos para as medidas preventivas, justificando-se desta forma a presente proposta de prorrogação.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 31 de julho de 2012.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----



A Assembleia Municipal, estando presentes quarenta e um membros, deliberou, por maioria, com trinta e nove votos a favor, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, Rui Curado Silva, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, Nelson Fernandes, ao abrigo das disposições combinadas do art.º 2.º das Medidas Preventivas e art.º 112.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro, aprovar a prorrogação, por mais um ano, da suspensão parcial do Plano Diretor Municipal e das Medidas Preventivas na Quinta da Charneca, freguesias de Lavos e Marinha das Ondas, por forma a garantir a conclusão do procedimento da 3.ª alteração ao Plano Diretor Municipal em curso e a vigência das licenças de edificação emitidas ao abrigo das referidas medidas preventivas, mantendo-se em vigor os termos em que a mesma foi inicialmente aprovada em sede de reunião de Câmara de 24 de agosto de 2010 e sessão da Assembleia Municipal de 02 de setembro de 2010.-----

*Deliberação aprovada em minuta.*-----

**5.2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ - PARA CONHECIMENTO**

Pela Divisão de Gestão Financeira e Orçamento foi presente o Relatório de Auditoria sobre a situação económica e financeira do Município da Figueira da Foz, relativa ao 1.º semestre do corrente ano, elaborado pelo auditor externo para os efeitos constantes da alínea d), do n.º 3, do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, na sua última redação, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um à presente ata.-----  
Esta proposta foi presente para conhecimento em sede de reunião de Câmara de 11 de setembro de 2012.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, estando presentes quarenta e um membros, tomou conhecimento do Relatório de Auditoria sobre a situação económica e financeira do Município da Figueira da Foz, relativa ao 1.º semestre do corrente ano, elaborado por Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.-----

**5.3 - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA MANUTENÇÃO DOS SANITÁRIOS**



**EXISTENTES NAS ZONAS BALNEARES - ADENDA AOS PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CELEBRADOS COM AS FREGUESIAS DE MARINHA DAS ONDAS, QUIAIOS E SÃO PEDRO**

Pela Divisão do Ambiente foi presente a informação n.º 8065, em 09 de julho de 2012, propondo a uma Adenda aos Protocolos de Delegação de Competências celebrados entre o Município da Figueira da Foz e as Freguesias de Marinha das Ondas, Quiaios São Pedro, tendo como objeto a gestão de espaços públicos e manutenção de espaços verdes, na parte que diz respeito à manutenção dos sanitários existentes nas suas zonas balneares, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituindo os anexos número dois, três e quatro à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 31 de julho de 2012.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

**A Assembleia Municipal, estando presentes trinta e seis membros, deliberou, por unanimidade, ao abrigo das disposições combinadas do art.º 15.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, alínea s) do n.º 2 do art.º 53.º, e art.º 66.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, aprovar a celebração de uma Adenda ao Protocolo de Delegação de Competências entre o Município da Figueira da Foz e as Freguesias de Marinha das Ondas, Quiaios São Pedro, tendo como objeto a gestão de espaços públicos e manutenção de espaços verdes, incluído nas Grandes Opções do Plano para 2012-2015 e Orçamento para o ano de 2012, aprovados em sede de Assembleia Municipal de 29 de dezembro de 2011, na parte que diz respeito à manutenção dos sanitários existentes nas suas zonas balneares.**-----

**Deliberação aprovada em minuta.**-----

**5.4 - PROPOSTA DE REGULAMENTO URBANÍSTICO**

Pelo Departamento Municipal de Urbanismo foi presente a informação n.º 9601, de 24 de agosto de 2012, anexando para aprovação a proposta final de "Regulamento Urbanístico", documento que se dá aqui por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 11 de setembro de 2012.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum



deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

**A Assembleia Municipal, estando presentes trinta e sete membros, deliberou, por unanimidade, ao abrigo das disposições emergentes da alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atualizada, aprovar a proposta final do Regulamento Urbanístico, incluindo as justificações às alterações pontuais da Tabela de Taxas, que dele fazem parte integrante como anexos.-----**

**Deliberação aprovada em minuta.-----**

**5.5 - PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL TIAGO GOMES TEODÓSIO CASTELO BRANCO - EXTRA-AGENDA**

Foi presente um pedido de suspensão de mandato formulado pelo membro da Assembleia Municipal Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco, com fundamento no facto de ter sido nomeado Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara, e pelo tempo que durarem essas funções.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

**A Assembleia Municipal, estando presentes trinta e seis membros, deliberou, por unanimidade, ao abrigo das disposições emergentes do art.º 77.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, aceitar o pedido de suspensão do membro deste órgão Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco, pelo período que durarem as suas funções de Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara, devendo convocar-se o membro imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.-----**

**Deliberação aprovada em minuta.-----**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** "Concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava a votação a aprovação desta ata em minuta."-----

**A Assembleia Municipal, estando presentes trinta e seis membros, deliberou, por unanimidade aprovar a ata em minuta.-----**

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram , da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----